

## EDITORIAL

Em 1975 foi publicado o primeiro volume da revista *Estudos Ibero-Americanos*, periódico editado pelo Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e que, com periodicidade ininterrupta, completou 40 anos em 2015. Com o compromisso pela qualidade, em continuidade às quatro décadas de publicações especializadas, a Equipe Editorial apresenta o dossiê *Revoltas Populares Contemporâneas numa Perspectiva Comparada*.

Como forma de reflexão sobre a sociedade global, o atual contexto político-econômico e os desdobramentos sociais percebidos nesse cenário, a *Estudos Ibero-Americanos*, destinada ao público universitário, tanto da área de História como das Ciências Humanas em geral, oferece um dossiê que mostra ser pertinente não apenas por contemplar um tema caro aos estudos da contemporaneidade, mas também por ponderar ações e novos caminhos para as próximas décadas do século XXI. Dessa forma, os organizadores, Doutor José Pedro Zúquete e Doutor António Costa Pinto, ambos investigadores do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/UL), propiciam uma reflexão crítica e plural sobre a natureza das ações populares.

A organização do atual dossiê constitui-se no primeiro resultado bibliográfico do Protocolo de Colaboração entre o ICS/UL e a PUCRS, documento que abre um leque amplo de possibilidades de pesquisas e intercâmbios, inclusive no âmbito do Programa Interuniversitário de Doutoramento em História (PIUDHist), que resulta em uma parceria entre cinco instituições universitárias portuguesas, além do ICS/UL, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora.

No contexto das comemorações do quadragésimo aniversário da *Estudos Ibero-Americanos*, momento em que a revista alcança sua maturidade, novos desafios são visados a necessidade da renovação e qualificação, avançando ainda mais como referência acadêmica no cenário nacional e internacional. Os três idiomas oficiais da revista (inglês, português e espanhol) representam um dos elementos dessa internacionalização e da força acadêmica que o periódico possui, principalmente na América e Europa. Constantemente artigos vêm sendo publicados em seu idioma original e essa será a base a ser mantida para o processo de divulgação do periódico, ampliando ainda mais o já reconhecido caráter internacional da revista.

Para 2016, a Equipe Editorial aprovou a alteração da periodicidade, que passará a ser quadrimestral. Dessa forma, teremos três edições anuais,

com lançamentos nos meses de abril, agosto e dezembro. Além disso, com o presente número, concluímos a distribuição em versão impressa, assim, a próxima edição *Volume 42, n. 1 (2016)*, será exclusivamente online. Visando a qualidade, procuramos atender as recomendações do Comitê da Área de História na CAPES, que identifica como uma tendência positiva a ampliação do número de edições por ano, com o propósito de criar uma maior circulação acadêmica. Além disso, com o fim da edição impressa, também almejamos uma maior agilidade editorial, para atender a comunidade científica.

Com tais mudanças, visamos estabelecer uma agenda ampliada, para definir os temas dos dossiês das futuras edições. As propostas de dossiê estão abertas e podem ser enviadas, segundo os dados que constam nas *Diretrizes para Autores*. Aproveitamos para ressaltar, que a *Estudos Ibero-Americanos* aceita somente textos inéditos para publicação, sendo que todo os textos são submetidos à avaliação cega (*peer review*) feita por, pelo menos, dois pareceristas externos, além de ser avaliado pelo sistema de detecção de plágio Turnitin. Estes são elementos técnicos que auxiliam com propriedade o trabalho editorial na qualidade acadêmica.

Para 2016, anunciamos as próximas edições. Em abril, o Doutor René Gertz (PUCRS), apresentará o dossiê *Pensamentos e práticas políticas conservadoras no século XX*, em agosto, os Doutores Luciano Aronne de Abreu (PUCRS) e Paula Borges dos Santos (Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa), o dossiê *Corporativismo histórico no Brasil e na Europa* e para fechar o ano, os Doutores Augusto Nascimento (Centro de História da Universidade de Lisboa) e Marcelo Bittencourt (Universidade Federal Fluminense), trarão para ao público o dossiê *40 anos de independência em África*. Todas as chamadas estão sendo divulgadas na plataforma, *mailing list* e redes sociais, como em nossa página do Facebook.

Para a realização da atual edição, que é formada por nove artigos, uma resenha e uma entrevista, agradecemos a Equipe Editorial, o empenho dos Assistentes Editoriais Waldemar Dalenogare Neto, Geandra Denardi Munareto, Ricardo Bruno Flor e, em especial, ao nosso Editor Assistente Doutor Vinícius Liebel, que teve um papel fundamental no processo de revisão e edição final.

Agradecemos aos autores e aos avaliadores dessa edição. Desejamos a todos uma boa leitura dessa última versão impressa e que a nova etapa seja tão rica e qualificada quanto as quatro décadas anteriores.

Leandro Pereira Gonçalves  
Editor

Charles Monteiro  
Editor Executivo